MODELOS AVALIADOS

Diário faz um comparativo entre a Spin e o C3 Aircross, modelos de minivan voltados à família que concorrem no mercado nacional.

PÁGINAS 10 E 11



CELEBRAÇÃO

A feira Afro Mix celebra duas décadas neste domingo, na Estação Cultura, em evento que contará com performances, shows e até aulão de samba-rock. PÁGINA 20



DIÁRIO CAMPINEIRO

Campinas, Sábado, 21 a 27 de Setembro de 2024 | ANO 4 ▪ NÚMERO 191 | R$ 4,00

PMC

CLIMA QUENTE NA BRIGA PELA PREFEITURA

Em uma semana marcada por debate e nova pesquisa, uma decisão judicial esquentou o clima da eleição para prefeito em Campinas. Por acusação de abuso de poder político em imagens de campanha, Dário Saadi teve o registro de candidatura cassado com possibilidade de recurso, mantendo a agenda de candidato e disparando contra a coligação de Pedro Tourinho, que moveu a ação. Na TV e nas redes, Dário e Rafa Zimbaldi mantiveram embate sobre temas como o uso do Palácio da Justiça, e Rafa foi alvo de decisão para retirar o nome Poupatempo do projeto que propõe para o local. Na sua cobertura eleitoral, o Diário revela ainda o alto número de denúncias sobre irregularidades em propagandas nas ruas. PÁGINAS 4 E 5

Artigo

Os textos publicados nesta seção são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam necessariamente a opinião do jornal

"Vida Engraçada! Nascemos sós e morremos sós"

ERCÍLIA POLLICE

(do livro Buongiorno Amore Mio - Ed. Rufa -Porto Alegre 2021)

Esta vida é deveras engraçada. Quando você é jovem e cheia de sonhos, você vive cercada de pessoas; sua casa tem sempre um ar de festa, de coisas acontecendo, sonhos a serem realizados, jabuticabas a serem degustadas, devagarinho, porque a vida nos promete longevidade.

Claro que a vida não nos promete nada, nós é que a percebemos assim, talvez, pelo fato de ainda não termos tido tempo de apreendê-la.

Quando jovens, antes do casamento, os amigos nos cercam - a turma. Ah! Coisa boa a turma.... Os segredos, os cochichos, as fofocas, as festas, o compartilhar de alegrias e tristezas, que nada mais são que sombras, uma aparição, um vislumbre do que haveremos de ainda passar. Depois, casamento, amor apaixonado, preparativos, enxoval, festa, ilusão de que somos a princesa de algum conto de fadas moderno. Lua de mel - maravilha das maravilhas, o homem amado, ali ao seu lado dia e noite, dormindo abraçadinho com você na mesma cama, amando você à mais pequena chance de fazê-lo. Você é feliz e ri à toa!

As coisas engrenam, a casa nova, a comidinha boa pro maridinho (não se assustem, isso era usual), receber a família, amigos - tudo perfeito.

E a vida vai numa sequência de harmonia, como numa partitura de uma sinfonia bem feita e bem regida, que promete ter um lindo arremate - " grand finale"! Espera do primeiro filho. Tudo mudando no seu corpo e no seu "humor". Você tem sensações indescritíveis de emoções, a um só tempo, lindas e confusas... tanto é que passa da alegria incontida às lágrimas incontidas também.

O marido não sabe como reagir a este turbilhão de emoções e, é claro, deve estar sentindo as suas próprias. Nascimento do primeiro filho é um acontecimento imenso, assustador e de uma gratitude inexplicáveis. Com o tempo você saberá que cada filho é uma emoção diferente, assim como os livros que escreveu. Todavia, a maneira que você se sente ao olhar o primeiro bebê, gerado dentro de você, não há como pôr em palavras, mesmo pra quem é boa com elas. A vida a vai levando de roldão, mal você se dá conta de como as crianças crescem rápido, e como os anos se esvaem pelos seus dedos, sempre tão ocupados. Contudo o futuro está lá, à sua frente... sonhos, esperanças, planos feitos e desfeitos por contingências da vida, que independem de nossa vontade - os imponderáveis do viver.

Filhos crescidos, vestibulares, faculdades, sacrifícios de todas as partes, pois nem tudo foi sempre fácil. Nada importa, pois o amor é grande, a família unida, muitas risadas em volta à mesa... mais coisas boas a recordar do que ruins. Mas viver é um moto contínuo, um gerúndio, sempre em movimento, e quando tudo se encaixa, perfeitamente, como dentes de uma engrenagem, uma surpresinha inesperada - seu amor fica doente e não resiste; falece. Você se sente feito passarinho de uma asa só.Contudo, tem de ser forte, não há espaço para esmorecer, todos esperam isso de você. É preciso que seja assim, sempre foi a sua força que rodou esta máquina de tantas e tão diferentes peças. Você sempre foi o óleo a azeitar-lhe as engrenagens. Filhos crescem, saem de casa, como pássaros voando para a liberdade. Você os criou para o mundo, para serem fortes, verdadeiros, independentes e vencedores, ensinou-os tal qual águia aos seus filhotes, a alçar voos sem medo das alturas.

Mas os filhotes não são iguais, assim como não são iguais os dedos das mãos, um deles não consegue se libertar, nem mesmo com sua ajuda, de verdade nem pode entender, tão imaturo e seguro era o seu mundo, o porquê de o pai ter partido. E sua fuga foi da pior maneira - música, o que em si mesmo foi um bem, pois segurou-o na sua pouca lucidez. Tocar na noite tem seus perigos, entrou aos poucos num caminho complicado e intranquilo, quase sem volta. Você se sentia perdida, mas nunca em hipótese alguma, abriu seu coração para alguém. Sempre teve amigos maravilhosos. Poderia tê-lo feito, mas não o fez. Continuou sua vidinha, como se nada estivesse acontecendo. Chorava sozinha, orava, orava, orava, mas não aceitava nada daquilo.

Como sua genética é propensa à alegria, pôs as mãos à obra e mudou- se de cidade, com a angústia de enfrentar o desconhecido, mas com determinação e coragem. Lutou, passou por momentos complicados, difíceis. A vida havia lhe dado uma segunda chance com um segundo amor, mas foi inconsistente nesta dádiva. Perdeu-o em muito pouco tempo, mas deu-lhe a possibilidade de escolha de outra vida, e partiu à sua procura, algumas vezes meio insana, de ser feliz de novo. E assim foi, à maneira, muitas vezes, infantil, crédula demais, sempre rodeada de uma esperança, que não permitia morrer.

Filhos casados, netos à vista. Renovação. Quando seu neto mais velho nasceu, uma emoção já esquecida, reviveu, mas acompanhada de uma sombra a querer tirar o brilho do momento. O bebê nascera com Síndrome de Down.Uma tristeza tão grande tomou conta de seu coração. Não conseguia parar de chorar. Olhava o bebê e chorava. Mas, o coração desta mulher é cheio de amor, graças aos céus e lá mesmo na maternidade, já iniciou seu ciclo de aceitação. E foi tomada de uma afeição tão grande por aquele serzinho, tão frágil, e seu amor falou mais forte, e sua força reacendeu e sua esperança ressuscitou qual fênix das cinzas com muito amor e trabalho, cumplicidade e paciência. Agora você tem quatro netinhos: é aniversário de um deles. Todos vão estar reunidos alegres, brindando. Você se sente tranquila, gosto de dever cumprido quase por inteiro, mas, apreensiva pelo que falta cumprir, embora isto já não seja atribuição de sua competência.

Está na última etapa da vida. É feliz? Sim, é! Mas, porém, todavia, contudo, se bem que: falta-lhe risos de família durante seus dias e noites.

Falta alguém com quem possa dividir uma taça de vinho em uma noite qualquer. Falta-lhe mais almoços em família. Sempre gostou de reuniões de família. Os filhos alçaram voo como você sonhou. Cada qual cuidando de si mesmo e dos seus, que são parte de você, mas não preenchem mais seus dias nem seus afazeres, que são outros. Aquela conversa em volta à mesa, ainda teima em voltar aos seus ouvidos, ouve-lhes os apartes, as risadas, as caçoadas, as brincadeiras.

Esta é a vida! Nascemos sós e morreremos sós. Não sabe quanto tempo a vida lhe reserva em dias, mas sabe que dentro dela, tudo continua intacto: Casa alegre, a música tocando no CD do living onde todos se reuniam. Os Natais cheios de presentes e presenças que foram se afastando uma a uma... Dentro de você, o ontem se torna agora, basta ouvir uma canção qualquer daquelas que amavam ouvir, e que ainda ama e ouve até hoje.

A mãe ainda está presente em seus pensamentos a afagar-lhe os cabelos, quando você se deitava em seu colo mesmo depois de adulta e já mãe também. O homem amado e escolhido, volta e meia vem assombrar- lhe os sonhos, com uma aparição rápida e um desaparecimento repentino, deixando em você sempre uma sensação de busca constante e um vazio que oprime. Quando amanhece o dia a vida retoma com ares de inteireza, e você a leva como quer, sem deixar-se conduzir. Será isso uma força ou uma fraqueza ? Não sabe e tem certeza de que nunca saberá.

E o amor? Amor é como o vento, vai um e vem um cento... Amar o amor e deixar o amado ir foi o jeito achado de administrar as perdas inexoráveis pela vida afora. Ainda sonha, fazer o quê? Tem alma de poeta, sangue de artista e genética de guerreira. Claro que, agora, com mais cautela, sem tanta expectativa de ver tudo realizar. Tem consciência que qualquer realização já é um lucro e exige comemoração. Brinda a vida todos os dias com companhia ou sem ela.O futuro agora é curtinho e muitos quereres devem ser deixados de lado. Mas viver é bom e você gosta. É dádiva! É presente! É graça- dom imerecido!

Aceita tudo como um presente, pois sabe de antemão que ninguém jamais vai entender o que se passa na mente e no coração de alguém tão intensa, cheia de vida e verdadeira em suas escolhas e desistências.O compartilhar nessa vida são sombras. Solidão, assim como alegria não se divide. São atos únicos, individuais, solitários. Completude na vida só o momento em que dois apaixonados se unem no ato único do amor. Na junção de almas e corpos a unidade do ser é restabelecida: sentem igual. Tudo o mais são momentos solitários que cada um vivencia à sua maneira e as pessoas presentes não perceberão da mesma forma. Somos solitários até na emoção: nascemos sós e sós morreremos. Continuemos a passear na floresta, enquanto seu lobo não vem.

Ercília Ferraz de Arruda Pollice é escritora, membro da Academia Campineira de Letras e Artes e da Academia Bauruense de Letras e artista plástica



GIRA *Mundo*

@liliagallana

Lília Gallana é jornalista, artista plástica e professora, com Mestrado na Unicamp e MBA em Marketing Digital, e autora da coluna Giramundo, em que aborda temas sobre Tecnologia, Inovação e Meio Ambiente

Fotos: Divulgação









TODAS AS AMAZÔNIAS SOB O MESMO CÉU

Um pontinho preto no mapa, no meio de 5 bilhões de km quadrados da Amazônia Legal, ou 59% do território brasileiro. É ali, em Tabatinga (AM), que se encontra uma das várias áreas de cacau selvagem da Amazônia.

Cacauicultores indígenas e famílias ribeirinhas colhem o fruto. Depois, fazem a fermentação e a secagem. De barco, a matéria-prima leva sete dias para chegar em Manaus, onde acontece a torração, descasque, moagem e conchagem, pré-cristalização, moldagem e embalagem. Aí, o chocolate orgânico Na`Kau está pronto para ser consumido. "Ao comprar chocolate Na`kau você transforma a vida de 112 famílias no Amazonas. São essas famílias que ajudam a conservar mais de 600 hectares da floresta."

Antes da compra da produção, foram – e ainda são – realizadas ações de treinamento, investimento em equipamentos e assessoria. O público-alvo inicial da iniciativa foram 300 famílias ribeirinhas produtoras de 26 comunidades e 13 municípios, que usam técnicas de cultivo que preservam a biodiversidade e garantiram a colheita de 35 toneladas de cacau selvagem nos últimos anos.

"Cerca de 70% da nossa produção vai para fora do estado e exterior. Como o chocolate é um produto sensível, precisa sair de avião", conta ARTUR COIMBRA, fundador da Na'kau. Em virtude do isolamento territorial do Amazonas, onde o transporte é feito de barco ou de avião, fazer o chocolate chegar ao consumidor é um desafio. É nesse momento que a parceria com o Movimento Ara – Todas as Amazônias sob o mesmo céu Azul -, da Azul, faz sentido. Empresas como o Na'kau têm frete a preço de custo, com 80% de desconto, e enviam mercadorias a partir das lojas da Azul Cargo, presente em 5 mil municípios do País.

CUIDE DO SEU PET DURANTE O TEMPO MAIS SECO

O período de seca e as queimadas não apenas impacta o meio ambiente, mas também provocam problemas de saúde no seu cãozinho. A exposição prolongada à poeira, à fuligem e ao ar seco pode desencadear reações alérgicas nos pets. Entre os principais sintomas estão coceira intensa, vermelhidão na pele, espirros frequentes e problemas respiratórios. Esses sinais podem ser confundidos com outras condições, o que torna essencial o acompanhamento veterinário.

"A pele dos cães, assim como o sistema respiratório, fica mais suscetível às partículas de poeira e poluentes", explica a médica veterinária MALLIZE GONÇALVES, especialista em alergologia. Ela também ressalta que espirros, tosse e dificuldade para respirar, podem indicar alergias respiratórias. "É importante manter os ambientes internos da casa sempre limpos, evitando o acúmulo de poeira. Durante os passeios, é recomendado evitar horários em que o ar esteja muito seco ou que haja muita fumaça no ar. Em casa, o uso de umidificadores de ar pode ajudar." Oferecer água fresca e limpa o tempo todo é importante, pois a hidratação adequada ajuda a manter a pele do cão mais saudável e a reduzir o impacto das partículas alérgicas no organismo.



A TERAPIA COMO SUPORTE NA PRODUTIVIDADE E HABILIDADES DE LIDERANÇA



Chegar ao topo ou perto dele no mundo corporativo, pode causar desgastes emocionais e o acompanhamento terapêutico ajuda a fortalecer habilidades emocionais nesse ambiente.

A psicóloga NINA CASTREZANA destaca a importância do processo psicoterapêutico no contexto profissional. "O acompanhamento psicológico pode ajudar as pessoas a entenderem melhor suas emoções e padrões de comportamento, o que é crucial para melhorar a capacidade de lidar com desafios no trabalho", afirma. Ela explica que a terapia auxilia o indivíduo a identificar fatores estressores, a desenvolver resiliência e a trabalhar questões emocionais que podem estar impactando sua performance.

O desenvolvimento das famosas soft skills, os conhecimentos pessoais de um profissional, ligadas ao comportamento e reações diante de situações cotidianas são incorporadas, e remetem à inteligência emocional e personalidade de cada indivíduo, que vão impactar nas relações interpessoais de trabalho.



CLIMA QUENTE

O clima continua quente na eleição para prefeito de Campinas. Além de pesquisas, debate, duelos nos programas de TV e muitas trocas de farpas, a Justiça Eleitoral deu uma chacoalhada no cenário na quinta-feira (19) quando decidiu pela cassação, em primeira instância, da candidatura do prefeito Dário Saadi, do Republicanos, por abuso do poder econômico.

O juiz Paulo César Batista dos Santos, da 275ª Zona Eleitoral, em uma ação da Coligação Mudança de Verdade, que reúne PT, PCdoB, PV, PSOL e Rede, entendeu como válida a argumentação de que o prefeito teria se beneficiado do cargo em sua publicidade eleitoral ao gravar programas de TV dentro de instalações restritas da Prefeitura como o Hospital Ouro Verde, a UPA da região do Padre Anchieta, uma creche e um consultório odontológico, às quais outros candidatos não teriam acesso.

Críticas

Dário informou que vai recorrer da decisão. A defesa será analisada pelo Tribunal Regional Eleitoral. Mas o prefeito não perdeu a oportunidade de alfinetar os adversários que foram os autores da ação. "A campanha de Dário Saadi recebe a decisão com indignação e lamenta que o PT apele à Justiça para tentar contrariar a vontade amplamente majoritária dos campineiros". Já o PT, também em nota, afirmou que as críticas visam "esconder o abuso".

O fato é que o prefeito está com status de "cassado com possibilidade de recurso", o que permite continuidade da campanha até análise da defesa. Mesmo que reverta a decisão, o que ainda pode acontecer, ele levou uma invertida no seu momento mais positivo da eleição, quando atingiu seu melhor índice nas pesquisas, estava com a campanha na rua e via seu programa de TV deslanchar.

Danos

Esse tipo de ação provoca danos, burburinhos e pode gerar desconfiança entre apoiadores e aliados. Além disso, pode ser movido para desmotivar a tropa de campanha e atingir de forma muito negativa o eleitorado bem na reta final. Definitivamente, não faz bem para a campanha. Mais do que isso, a presença da Justiça no pleito revela uma vigilância necessária para evitar o desequilíbrio que pode ser gerado pela máquina numa tentativa de reeleição.

Arquivo/PMC



PESQUISA

Quando fala de "vontade majoritária dos campineiros", Dário se refere à pesquisa de intenção de voto feita pelo instituto Quaest entre 15 e 17 deste mês e divulgada pela EPTV na quarta-feira (18). O levantamento mostra um crescimento de 10 pontos do prefeito em relação à última pesquisa, do final de agosto. Dário saltou de 36% para 46% da preferência do eleitorado.

Ao mesmo tempo em que Dário subiu, seus dois principais adversários tiveram oscilação para baixo, segundo o Quaest. Rafa Zimbaldi (Cidadania) caiu de 22% em agosto para 16% nesta semana, enquanto Pedro Tourinho (PT) foi de 16% para 13%. Os números refletem, segundo o instituto, o cenário na cidade após o início da propaganda de TV. A pesquisa foi feita com 900 eleitores de Campinas, de forma presencial, e está registrada no Tribunal Superior Eleitoral com o número SP-06150/2024. Angelina Dias, do PCO, apareceu no levantamento com 2%, contra 1% de Wilson Matos, do Novo.

Número impressionante

Segundo a pesquisa do Quaest, 64% dos campineiros ainda não escolheram seu candidato a vereador. O número revela a falta de atenção de parte da população com a questão legislativa, talvez por culpa da conduta dos próprios parlamentares. Além disso, o dado é encarado como um convite ao trabalho dos candidatos que disputam as 33 cadeiras do Legislativo. Ainda tem muito campo para a busca do voto.

NOVAMENTE, O PALÁCIO DA JUSTIÇA

A questão do Palácio da Justiça foi novamente um dos motivos de disputa entre Dário e o deputado Rafa Zimbaldi na TV esta semana. Dário segue apontando que pretende levar a Câmara para a região central e usar essa estratégia como indutor da revitalização do Centro. Rafa Zimbaldi pretende instalar no local uma unidade de saúde.

Na quarta-feira (18) uma sentença da 3ª Vara da Fazenda Pública determinou que Rafa deixe de usar o nome 'Poupatempo da Saúde' - nome do seu projeto para o Palácio - em ações de campanha. A decisão acata um pedido da Prodesp (Companhia de Processamento de Dados do Estado), empresa vinculada ao governo de São Paulo e dona da marca do programa estadual Poupatempo. A campanha de Rafa informou na quinta (19) que ainda não havia sido notificada e adotará medidas cabíveis assim que isso ocorrer.

REFLEXÃO

Com mais tempo na TV devido ao peso de sua coligação, Dário vem nadando de braçadas na propaganda gratuita. Essa constatação serve de alerta: o atual sistema de divisão de tempo de publicidade gratuita no rádio e na TV entre os participantes de uma eleição é justo? Alguns candidatos ficam com muito tempo da programação, enquanto outros, de partidos de menor expressão, ficam com pequenas fatias do bolo. Chegou a hora de rever esse sistema.

CÂMARA

Definitivamente essa reta final de campanha não é muito positiva para o Legislativo campineiro. Na última quarta-feira, dia de sessão ordinária na Casa, apenas dez parlamentares estiveram presentes no plenário. O número é inferior ao mínimo exigido para o início dos trabalhos, que é de um terço dos vereadores, ou 11 deles presentes. Resultado: sessão cancelada.

DEBATE E AUSÊNCIA

Qual a validade de um debate eleitoral realizado sem que todos os principais candidatos estejam presentes? Eu confesso que tenho minhas dúvidas. Afinal, o debate é momento de apresentação do candidato e de suas ideias. As pessoas podem analisar cada um dos concorrentes e isso ajuda a decidir o voto. Na última segunda-feira (16), o prefeito Dário Saadi não participou do debate organizado pela revista Veja. Temas como educação, segurança e meio ambiente estavam na pauta, mas as ofensas ditaram o rumo da prosa em boa parte do tempo. E o prefeito Dário Saadi foi duramente criticado pela ausência. Estiveram no evento, ocorrido em São Paulo, Tourinho, Rafa e Wilson Matos.

E por que um candidato não vai a um debate de ideias? Será que ele considera que a eleição já está ganha? Ou tem receio de ser confrontado ou até de debater as propostas? A decisão, claro, é estratégica e muito pessoal. Mas, sob o ponto de vista do eleitor e do cidadão campineiro que tem que decidir em quem votar, o prefeito eleito e que pretende se manter no cargo deveria estar debatendo com os outros candidatos e submetendo suas propostas a uma avaliação.

Reprodução de vídeo



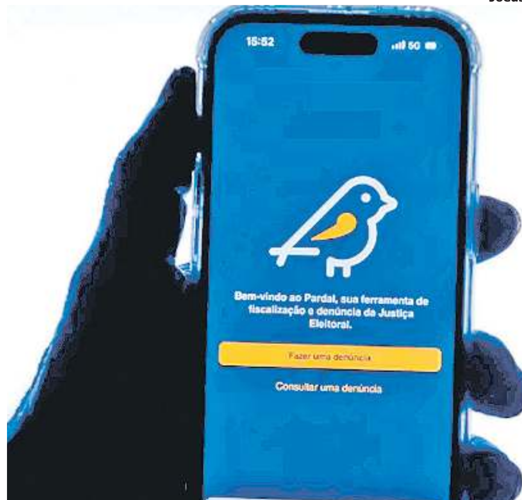
Em nota, Dário afirmou que o debate da Veja aconteceu em horário de expediente e que no dia havia um evento da Abras (Associação Brasileira de Supermercados), setor que segundo ele é um dos que mais tem gerado empregos na cidade. "Chegamos a propor o debate em outro horário, mas não foi possível. O prefeito participou do debate da Band e vai estar nos debates da Record e da Globo", afirma.

Campinas soma 102 denúncias de propaganda eleitoral irregular em 35 dias

Média de registros feitos via aplicativo Pardal é de três casos por dia; especialista avalia que número alto é resultado de desconhecimento de regras e sensação de impunidade



CAROLINA ALVAREZ



Joédson Alves/Agência Brasil

O Pardal, aplicativo desenvolvido pela Justiça Eleitoral para o encaminhamento de denúncias de propaganda irregular nessas eleições municipais, já recebeu 102 denúncias de eleitores em 35 dias da campanha em Campinas - até 19 de setembro, data de fechamento desta reportagem. Uma média de quase três denúncias (2,91) por dia, em um pleito que envolve 635 candidatos (630 a vereador e cinco a prefeito). O índice de registros sobre irregularidades, a pouco mais de duas semanas para a votação em primeiro turno, representa 39,2% do total de denúncias de todo o período eleitoral de 2020 - quando foram 261 denúncias, em 62 dias de propaganda.

No Estado de São Paulo, o número de denúncias chega a 9.098. Campinas está entre os 14 municípios que já receberam mais de 100 denúncias, com destaque para cidades da grande São Paulo, como Barueri, São Caetano, São Bernardo e Santo André. No Brasil, foram notificadas 46.040 irregularidades. São Paulo lidera o ranking estadual, seguido por Minas Gerais (5.740), Rio Grande do Sul (4.838) e Pernambuco (3.960). São os mesmos 'protagonistas' de 2020.

Segundo o presidente da Comissão Especial de Direito Eleitoral da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) Campinas, Valdemir Reis Júnior, o número alto pode ser explicado, principalmente, pela falta de conhecimento das normas e pela falta de punições mais rigorosas da própria Justiça Eleitoral brasileira. "Eu advogo nesta área há muito tempo e posso afirmar com tranquilidade que muitos candidatos cometem infração por desconhecimento das normas e, alguns, vamos admitir, pelo fato de a Justiça Eleitoral apenas emitir uma notificação. Aí o candidato vai lá, ajusta, e fica tudo certo", afirmou o advogado, que ainda comentou o caso de um dos clientes, mas que concorre em outra cidade da região. "Ele colocou as wind flags de propaganda às 5h40, sendo que a lei permite que isso seja feito somente a partir das 6h. Por que fez isso? Por achar que não tinha problema ou que ninguém estaria na rua para ver, fotografar e denunciar", declarou.

As wind flags - bandeiras móveis, geralmente colocadas em praças, calçadas e canteiros de avenidas - lideram o ranking de denúncias, seguidas de placas e bandeiras instaladas em residências e comércios. No caso dessas bandeiras, segundo a legislação elas não podem ficar em áreas de preservação ambiental, escolas e hospitais e também não podem prejudicar o trânsito de veículos e pedestres. E o horário de uso permitido é das 6h às 22h.

Segundo o advogado, é possível que, este ano, denúncias relacionadas ao ambiente digital registrem alta. "Considerando que o ambiente digital cresce a cada ano, é esperado um aumento. Ocorre que, por mais que se tenha bastante propaganda eleitoral digital, neste ambiente ela é feita basicamente por vídeo e foto. Então se nas imagens constar as informações obrigatórias por lei, não há irregularidade".

O especialista lembrou ainda que a população deve continuar vigilante e contribuindo com a fiscalização como um 'braço' da Justiça Eleitoral. " E aos candidatos, o que a gente orienta é a correta e devida diligência na observação daquilo que determina a norma. E, ao receber a notificação do Pardal, buscar de imediato regularizar a situação para evitar qualquer tipo de multa."

Novidades na legislação

As Eleições Municipais de 2024 são regidas pela Resolução TSE nº 23.732, que atualiza outra resolução, de 2019. Entre as novidades, destacam-se normas para o uso da inteligência artificial e promoção de lives. A norma também aborda desinformação eleitoral, impulsionamento de conteúdos e tratamento de dados pessoais. Conheça as principais regras que devem ser seguidas pelos candidatos ao pleito, agendado para os dias 6 (1º turno) e 27 de outubro (eventual 2º turno):

- É permitido o uso de campanhas nas ruas e na internet, impulsionamento de conteúdos político-eleitorais, e contratação de serviços de priorização paga de resultados de busca. A inteligência artificial pode ser utilizada para criar materiais, desde que rotulados como tal. Além disso, são autorizados comícios, distribuição de material gráfico e a realização de caminhadas, desde que respeitados horários e distâncias em relação a determinados locais. Eleitores podem expressar suas preferências através de bandeiras, broches e adesivos.

- Por outro lado, é proibida propaganda de forma paga na televisão e no rádio, o disparo em massa de mensagens e a veiculação em outdoors. Não é permitido usar inteligência artificial para criar conteúdos enganosos ou simular interações com eleitores. A propaganda negativa, incluindo a disseminação de mentiras sobre o processo eleitoral, também é vedada. Outras restrições incluem a proibição de showmícios, distribuição de brindes e a colocação de materiais de propaganda em locais públicos. O impulsionamento de conteúdos negativos sobre adversários é estritamente proibido.

- A realização de lives eleitorais por candidatos para promoção pessoal ou de atos de mandato é considerada campanha e deve respeitar os limites legais na cobertura jornalística, evitando tratamento privilegiado. Carros de som podem ser usados em carreatas e comícios, respeitando o limite de 80 decibéis a sete metros. Candidaturas podem utilizar inteligência artificial, desde que indiquem a manipulação do conteúdo, mas desinformação e o uso de deep fake são proibidos. Quanto às propagandas, são proibidas em bens públicos ou particulares, exceto bandeiras móveis em vias públicas e adesivos em veículos e janelas, que devem ser espontâneos e gratuitos, respeitando limites de tamanho e posicionamento.

HISTÓRIAS DA BOLA

POR JOÃO CARLOS DE FREITAS



Flávio Araújo - o rádio, o futebol e a vida

O dia nove de maio de 1965 permanece em minha memória como um riacho que viaja em direção à deságua para um rio maior. Impregnado sempre me acode para o resgate de instantes de emoção através do rádio e do esporte. Naquela manhã de outono, uma das maiores referências do esporte brasileiro à época, colocava seu título de campeão dos pesos galo em jogo frente ao aguerrido e bem preparado Masahiko Harada, conhecido como fighting Harada. A luta foi em Nagoya, cidade de porte médio e cheia de atrativos no Japão. Éder Jofre, era ídolo nacional.

A turma de alunos do colégio Castorina Cavalheiro, naquela manhã, se acotovelava pelo pátio para ouvir a luta pelo rádio. Minha classe, como era denominado, fazia um ano de preparação para ingresso em uma das vagas dos colégios estaduais: o famoso "curso de admissão", frequentado por alunos que terminavam o primário (até o quarto ano) e teriam de participar de uma espécie de "vestibular" para ganhar a tão desejada vaga nos melhores colégios públicos da cidade para ingresso no curso ginasial.

Eram colégios de ensino exemplar. A educação pública era de nível elevado e procurada por todas as classes sociais. Aqueles que não conseguiam a seleção, buscavam colégios particulares que não possuíam o mesmo reconhecimento em relação aos públicos.

O rádio ligado na Bandeirantes SP, transmitia a luta com apenas um locutor. Sem repórter, nem comentarista e qualidade de retorno de som precária, Flávio Araújo foi a voz do Brasil naquela manhã. Narrou com extrema emoção e fidelidade na descrição dos lances de luta. Nossa torcida era baseada na sua narração. À medida em que aumentava o tom era também o tom do nosso entusiasmo. Os 12 assaltos foram cumpridos e os dois pugilistas ficaram em pé. Éder costumava mandar seus adversários à lona antes do décimo assalto. Nesse caso a decisão seria por pontos. Flávio descreveu a dureza do "prélio", passando otimismo em relação ao resultado. Achava que Éder venceria.

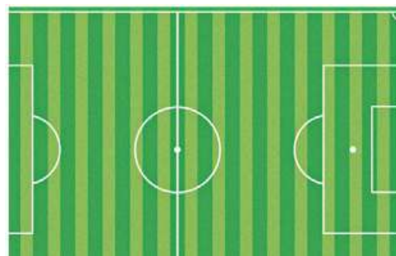
Pois bem, os jurados não pensaram assim. Votaram a favor da vitória para Harada. Éder perdeu o título. Nós, alunos ouvintes, choramos a derrota na emoção de Flávio Araújo que não escondeu o choro. Mas, sua narração foi perfeita. Voltamos tristes para a aula, mas satisfeitos em ter ouvido a transmissão. Nunca mais esqueci Flávio Araújo.

Em 1969, no dia 19 de novembro, narrou o milésimo gol de Pelé. Vi pela televisão, mas acompanhei sua narração fiel e vibrante. Em 1972, lá estava eu ouvindo com sua narração a primeira vitória de Emerson Fittipaldi no circuito de Monza, Itália.

Flávio nos fazia viajar na imaginação da beleza das fantasias que o rádio nos oferece. Narrou as Copas de 1966/70/74/78 e 82. Narrou todos os campeonatos brasileiros de 1971 a 1986. Nos finais dos anos 90, veio à Campinas onde o encontrei e me tornei seu amigo, na rádio Educadora. Já como comentarista, dividíamos as transmissões. Sua palavra era bem falada, vocabulário impecável e bem cuidado, entonação perfeita de um radialista que aprendera todos os truques ao longo da vida. Conviver com Flávio era como cursar faculdade de comunicação. Conhecia todos os atalhos do ofício. Escreveu o livro: "O RÁDIO, O FUTEBOL E A VIDA" pela editora SENAC.

Perdemos Flávio Araújo no último dia 17 de setembro, representante de uma geração que valorizava a interpretação e a palavra através das ondas do rádio. Como um dos seus inúmeros discípulos, ao saber da sua partida, me recolhi em oração de gratidão e reconhecimento.

LINHA DE QUATRO



DA REDAÇÃO

PALMEIRAS



O técnico Abel Ferreira tem um problema sério para resolver com relação à escalação do Palmeiras. A equipe enfrenta o Vasco, amanhã, no estádio Mané Garrincha, em Brasília, pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O atacante Estevão sofreu uma lesão muscular na coxa esquerda e dificilmente estará em campo. O jogador até vai realizar testes, mas por ser lesão muscular, a presença dele é incerta. O próprio Departamento Médico optou por não dar prazo para o retorno do atleta.

Com relação ao substituto, o técnico tem algumas opções. Lázaro do lado esquerdo e Felipe Anderson na direita foi algo estudado pelo treinador. Existe a chance de Rony ser o escolhido, porém, Abel não confirma. Maurício e Raphael Veiga também foram observados, mas por enquanto não há uma confirmação.

Outro desfalque é o lateral-esquerdo Caio Paulista, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Em contrapartida, Gabriel Menino retornou aos treinos e poderá integrar a delegação. O Palmeiras ocupa a vice-liderança no Brasileirão com 50 pontos.

SANTOS



Bastaram três vitórias consecutivas para o ambiente no Santos melhorar. A vitória sobre o Botafogo-SP, quinta-feira passada, manteve a equipe na vice-liderança da Série B com 49 pontos, muito perto do líder Novorizontino, que possui 50.

Acontece que as duas equipes se enfrentam nesta segunda-feira, às 21 horas, na Vila Belmiro. Quem vencer fica com o primeiro lugar. O empate favorece a equipe do interior paulista.

Mais tranquilo no cargo, o técnico Fábio Carille disse que a equipe precisa continuar guerreando e competindo para conquistar a primeira colocação da competição. "Faltando 11 rodadas agora. Tem que ser assim. Vai ter que guerrear, competir para conquistar o objetivo nosso", disse o treinador.

Segundo a comissão técnica do Santos, com 64 pontos, a equipe confirma o acesso. Restam 15 pontos para o objetivo ser alcançado. São cinco vitórias em 11 jogos.

SÃO PAULO



Fundamental na vitória sobre o Cruzeiro por 1 a 0, na última rodada do Campeonato Brasileiro ao marcar o gol decisivo, o jovem atacante William Gomes ganhou a vaga de titular para o jogo contra o Botafogo-RJ, quarta-feira passada, pela Copa Libertadores. Embora jovem, com apenas 18 anos, o jogador deu conta do recado e foi uma figura importante do Tricolor. A atuação mereceu elogios do lateral-direito e capitão Rafinha. O ex-jogador do Bayern de Munique não economizou ao elogiar o garoto após o jogo. "Estamos felizes de tê-lo com a gente, não é fácil jogar um jogo desses, mas isso mostra que tem personalidade, aguenta e é de jogo grande. É bom tê-lo conosco porque nos dará muita alegria ainda", disse o veterano jogador. O São Paulo volta a pensar no Campeonato Brasileiro. A equipe recebe o Internacional-RS, amanhã, no estádio do Morumbi, às 18h30.

A escalação ainda é uma incógnita, pois o técnico Luis Zubeldía deve escalar apenas jogadores reservas. Isto porque o São Paulo enfrenta o Botafogo, no jogo da volta, na próxima quarta-feira no Morumbi e precisa vencer para avançar à semifinal da Copa Libertadores.

No Brasileirão, o Tricolor ocupa a quinta colocação com 44 pontos ganhos.

CORINTHIANS



Ainda em clima de euforia pela vitória sobre o Fortaleza pela Copa Sul-Americana, o Corinthians volta suas atenções para o Campeonato Brasileiro. Hoje, às 16 horas, o Timão recebe o Atlético Goianiense na Neo Química Arena.

A grande expectativa para o duelo é a estreia do meia-atacante Memphis Depay.

O jogador já participou dos trabalhos com o grupo, porém, não se sabe se tem condições de atuar os 90 minutos.

As dúvidas passam por outros jogadores também, uma vez que o desgaste foi grande na Arena da Castelão. O lateral-esquerdo Matheus Bidu está recuperado de lesão e poderá voltar a jogar. Por outro lado, o volante Raniele deve ficar de fora em razão de contusão. Outro desfalque é o zagueiro André Ramalho, suspenso. O técnico Ramon Díaz também cumpre suspensão automática. Diante dos goianos, o time será comandado pelo auxiliar Emiliano Díaz.

O Timão tem 25 pontos e está na zona de rebaixamento, no 18º lugar.

TODOS OS LANCES

Carlo Carcani Filho (linkedin.com/in/carlocarcani/)



CARLO CARCANI FILHO

É jornalista formado pela PUC-Campinas e produtor de conteúdo.

A contratação improvável, sensacional e muito arriscada do Corinthians

A chegada de Memphis Depay ao Corinthians consegue ser, simultaneamente, improvável, sensacional e perigosamente arriscada. Improvável porque, após sua saída do Atlético de Madrid, o atacante holandês de 30 anos ficou disponível no mercado. Depay, titular da seleção da Holanda na última Eurocopa, chegou a ser cotado como alvo de gigantes italianos, como Milan e Juventus. Mas o tempo foi passando, e nenhum clube europeu decidiu apostar no jogador. De repente, em questão de dias, o Corinthians – em meio a uma temporada complicada, ameaçado pelo rebaixamento e atolado em dívidas bilionárias – fechou o acordo.



O impacto de sua chegada pode ser sensacional, especialmente se ele estrear hoje na partida crucial contra o Atlético-GO, lanterna do campeonato. O Corinthians não pode perder pontos em Itaquera, e além do apoio fervoroso da Fiel, contará com o talento de seu novo reforço. Depay tem qualidade de sobra para ajudar a equipe a se reerguer na competição. Além disso, sua chegada foi acompanhada por outros nomes de peso, como Garro, Carrillo e Talles Magno, transformando o Corinthians em um time mais criativo e com maior poder ofensivo. A situação na tabela é crítica, mas com esses reforços, o objetivo de permanecer na Série A até a última rodada parece alcançável.

Outro ponto interessante é o entusiasmo que Depay demonstrou ao chegar ao Brasil. Sua motivação para defender o Corinthians pode ser um fator decisivo para elevar ainda mais suas performances. A torcida está empolgada, a expectativa é alta, e o impacto pode ser imediato.

No entanto, apesar de todo esse otimismo, há um lado preocupante: a contratação foi extremamente arriscada, talvez até inconsequente. O clube, que já carrega uma dívida superior a R$ 2,3 bilhões, agora terá que lidar com um salário astronômico de mais de R$ 3 milhões para Depay, bancado pelo patrocinador máster. O problema? O patrocinador está envolvido em problemas judiciais, e seu dono está preso, acusado de crimes como lavagem de dinheiro. Se a patrocinadora deixar de pagar, como o Corinthians vai arcar com o custo? Até quando o clube conseguirá sustentar uma dívida tão descontrolada?

Outro fator crítico é o ambiente no vestiário. A torcida está eufórica, mas como será que os companheiros de Depay, muitos enfrentando atrasos salariais, vão reagir? O time vai recebê-lo de braços abertos? Todos vão se dedicar para que Depay brilhe, ou alguns podem se acomodar, deixando a responsabilidade de resolver os jogos nas costas de quem recebe R$ 3 milhões pontualmente?

Depay certamente será uma grande atração no Brasileirão e, sem dúvida, trará qualidade ao elenco. Mas o risco de que esse entusiasmo inicial se transforme em um grande problema é alto. Por ora, vamos aproveitar a presença de um jogador de renome no futebol brasileiro. O tempo dirá se essa foi uma jogada de mestre ou um desastre inevitável

Guarani vence com superação e sorte em lances decisivos

Time supera desgaste e bate candidato ao acesso em jogo com duas bolas na trave de Pegorari e um frango de Muralha

CARLO CARCANI FILHO

Depois de perder dois jogos seguidos fora de casa para América (3 a 0) e Paysandu (2 a 1), o Guarani entrou em campo muito pressionado para enfrentar o Mirassol na terça-feira, no Brinco de Ouro. O jogo era difícil não apenas pela situação do Guarani, lanterna da Série B, mas também pela qualidade do adversário, um candidato ao acesso ao Brasileirão. Apesar do alto grau de dificuldade, a sorte sorriu para o Guarani durante os 90 minutos, fato raro em uma temporada com tantos problemas.

Com o objetivo de conter o ataque de um adversário forte, o técnico Allan Aal trocou o 4-3-3 utilizado desde a sua chegada por um 4-4-2 com três volantes. A mudança não deu certo. O time não conseguia sair jogando e o Mirassol exerceu forte pressão. Após uma saída de bola errada da defesa bugrina, o atacante Dellatorre recebeu livre, dentro da área. Frente a frente com o goleiro Pegorari, ele acertou o travessão.

Pouco depois, Anderson Leite, um dos três volantes, se lesionou. Allan Aal o substituiu por Marlon Maranhão e, de volta ao esquema com três atacantes, o Bugre melhorou, equilibrando a partida.

Raphael Silvestre/Guarani FC



O atacante João Victor comemora seu gol contra o Mirassol: Bugre se reabilita em casa após duas derrotas longe do Brinco de Ouro

O único gol da partida, porém, aconteceu em um lance inusitado. Já nos acréscimos do primeiro tempo, o atacante João Victor arriscou de fora da área. A bola foi em direção a Muralha, que se abaixou para fazer o que seria uma defesa tranquila. O ex-goleiro do Flamengo, porém, falhou e concedeu a vantagem aos donos da casa. Na saída para o intervalo, o goleiro foi provocado pela torcida bugrina, que gritou o seu nome enquanto se dirigia ao vestiário.

No segundo tempo a partida seguiu equilibrada, mas nos minutos finais o Mirassol partiu com tudo em busca do empate. O objetivo quase foi alcançado aos 48 minutos, quando Yuri Castilho novamente acertou a trave de Pegorari.

O Guarani comemorou a reabilitação, embora permaneça na última posição. Já o Mirassol, que veio a Campinas na terceira colocação, fechou a 27ª rodada fora da zona de acesso, em quinto lugar.

Após a partida, Allan Aal elogiou a postura da equipe, desgastada pela partida anterior no Pará. “Há 60 horas a gente estava fazendo uma viagem durante toda a madrugada. Saímos de Belém às 2h de domingo, chegamos em São Paulo às 7h30 e depois em Campinas às 9h. Descansamos no período da tarde, concentramos no outro dia e jogamos hoje já. Treinamos apenas 12 minutos para o jogo. Foi o que deu para fazer. É um desgaste muito grande, principalmente mental”, disse o treinador bugrino.

SAIBA MAIS

O Bugre na temporada 2024

Jogos: 38
Vitórias: 8
Empates: 10
Derrotas: 20
Gols: 37
Gols sofridos: 52

Artilheiros na temporada
1) Caio Dantas – 9
2) Airton e João Victor - 3

Assistências na temporada
1) Caio Dantas, Airton e Jefferson - 2

AGENDA

Terça-feira, 19h: Operário (PR) x Guarani

30/9 (segunda-feira), 21H30: Guarani x Avaí

Atacante que fez cinco gols na Série C é o novo reforço

Depois de disputar 19 jogos pelo Ferroviário (CE) e marcar cinco gols na Série C do Campeonato Brasileiro, o atacante Marcelinho assinou contrato com o Guarani para a disputa da reta final da Série B. O jogador de 28 anos estará à disposição do técnico Allan Aal já na partida de terça-feira contra o Operário, em Ponta Grossa (PR).

Marcelinho foi o 12º reforço do clube desde a abertura da janela de transferências. A janela fechou no dia 2 de setembro, mas até ontem os clubes puderam contratar atletas que estivessem sem contrato. Marcelinho chega ao Brinco de Ouro para dar mais opções ofensivas à comissão técnica, que não poderá contar com duas peças do setor por cerca de um mês. Airton e Marlon Douglas se contundiram recentemente e estão sob cuidados do departamento médico.

Revelado pelo Foz do Iguaçu, Marcelinho já vestiu também as camisas de Londrina e Paysandu. Ele também tem experiência internacional, já que atuou no Marítimo e no Vizela, ambos de Portugal.

Depois de um desastroso início de campeonato, o Guarani se movimentou bastante no mercado durante a janela de transferências. Muitos atletas deixaram o clube e 12 foram contratados para reforçar o elenco. Além de Marcelinho, a diretoria foi buscar três zagueiros (Matheus Salustiano, Renê Santos e Bruno Gonçalves), dois laterais (Pacheco e Emerson), um volante (Gabriel Bispo), um meia (Estevão) e outros três atacantes (Daniel dos Anjos, Lohan e Marlon Maranhão). Curiosamente, Daniel dos Anjos já foi desligado, depois de entrar em apenas duas partidas.

Dodô supera amidalite, marca no fim e encerra jejum da Ponte Preta

Gol do atacante aos 50 minutos do segundo tempo garante a vitória por 1 a 0 sobre o CRB, em Maceió

CARLO CARCANI FILHO

A Ponte Preta esteve muito perto de chegar à marca de oito partidas sem vitória na Série B do Campeonato Brasileiro. Afinal, depois de três empates e quatro derrotas nas rodadas anteriores, a Macaca caminhava para mais um resultado de igualdade em sua visita ao CRB na noite de quinta-feira. O placar do Estádio Rei Pelé, em Maceió, registrava um 0 a 0 que seria muito ruim para as duas equipes. Mas aos 50 minutos do segundo tempo o volante Hudson fez boa jogada pela direita e cruzou para Dodô, no meio da grande área. O atacante finalizou rasteiro, no canto direito de Matheus Albino, e encerrou o jejum alvinegro. Foi a primeira vitória da Ponte como visitante no campeonato.

O placar trouxe alívio para os campineiros. Com a vitória por 1 a 0, a Macaca chegou aos 32 pontos, subiu duas posições na tabela e fechou a 27ª rodada da Série B na 13ª colocação. Para o CRB, o resultado foi desastroso. O time alagoano completou 12 partidas sem vitória e permaneceu na 18ª colocação, com apenas 26 pontos. Foi a quarta derrota consecutiva da equipe comandada pelo técnico Bruno Pivetti.

SAIBA MAIS

A Macaca na temporada 2024

Jogos: 40
Vitórias: 12
Empates: 13
Derrotas: 15
Gols: 46
Gols sofridos: 52

Artilheiros em 2024
1) Jeh – 11
2) Dodô – 8
3) Gabriel Novaes – 5

Assistências em 2024
1) Élvis – 7
2) Igor Inocêncio – 4
3) Gabriel Risso – 3

Marcos Ribolli/PontePress



Vice-artilheiro da Ponte Preta em 2024, o atacante Dodô marcou seu oitavo gol na temporada: Ponte Preta se reabilita em Maceió

Para Nelsinho Baptista, treinador da Ponte Preta, o resultado trouxe alívio. A equipe vinha de duas derrotas em casa para Chapecoense e Ituano, adversários que, assim como o CRB, estão nas últimas posições e lutam para permanecer na divisão. Um novo resultado negativo deixaria a equipe a apenas um ponto da zona de rebaixamento. No primeiro turno, a Ponte bateu o CRB por 4 a 2 no Estádio Moisés Lucarelli, em jogo que marcou a estreia de Nelsinho à frente da equipe.

Herói da partida, Dodô marcou seu oitavo gol na temporada 2024. Apenas o centroavante Jeh, com 11, marcou mais. O camisa 7 correu o risco de sequer participar do jogo contra o CRB. Ele teve dor de garganta na noite anterior e não conseguiu dormir bem. "O Dodô não dormiu bem porque estava sentindo dor de garganta. De manhã foi constatada uma amigdalite purulenta, que é uma amigdalite bacteriana. Administramos antibiótico injetável, anti-inflamatório e vitaminas. Ele dormiu à tarde e acordou muito melhor. E foi bem no jogo, graças a Deus. Agora vamos continuar o tratamento dessa amigdalite", explicou o Dr. Reginaldo Cassio Fernandes Belo, médico da Ponte Preta.

O técnico Nelsinho, que fez sete mudanças na equipe titular, ficou muito satisfeito com a conquista da primeira vitória fora de casa. "Realmente foram feitas muitas modificações, mas o resultado foi excelente. Todos compraram a ideia e conseguiram um resultado importante com a nossa primeira vitória fora de casa. Era uma situação que a gente estava buscando há muito tempo e quem entrou deu conta do recado", afirmou Nelsinho.

AGENDA

Terça-feira, 21h30: Ponte Preta x América (MG)
30/9 (segunda-feira), 21h: Novorizontino x Ponte Preta

Depois de enfrentar três ameaçados, equipe encara candidatos ao acesso

Depois de enfrentar três times seriamente ameaçados de rebaixamento à Série C do Campeonato Brasileiro, a Ponte Preta tem pela frente agora dois times que sonham com um lugar no Brasileirão de 2025. Na terça-feira, às 21h30, a Macaca receberá o América (MG) no Estádio Moisés Lucarelli. O time mineiro está em sexto lugar, mas a distância para a zona de acesso é de apenas dois pontos.

Na 29ª rodada, o desafio será ainda mais complicado. A Macaca irá a Novo Horizonte no dia 30 de setembro para desafiar o Novorizontino, líder da Série B com 50 pontos, um a mais do que o Santos. Será o segundo confronto do técnico Nelsinho com seu filho, Eduardo Baptista. No primeiro turno, em Campinas, a Ponte venceu por 1 a 0, com gol de Gabriel Novaes. O aproveitamento da Ponte contra os três ameaçados foi de apenas 33,3%. Conquistar a primeira vitória fora de casa no campeonato foi muito importante (a equipe não ganhava fora do Majestoso desde quando bateu o Corinthians por 1 a 0, na Neo Química Arena, pela 10ª rodada do Paulistão), mas a perda de seis pontos em Campinas para Chapecoense e Ituano aproximou o time da zona de rebaixamento.

"Depois de duas derrotas em casa colocamos nossas necessidades aos jogadores. Inclusive o presidente também colocou que era preciso ter mais determinação e coragem. O time mostrou isso contra o CRB. A Ponte Preta é garra. Não podemos ser mornos. A Ponte precisa ser um time de guerreiro, disputando a bola e criando essa filosofia. Não vamos procurar apenas jogadores técnicos, mas jogadores que querem essa marca", concluiu Nelsinho.

DIÁRIOMOTOR

Fotos Divulgação

C3 Aircross

Tamanho família: Diário faz um comparativo entre a Spin e o C3 Aircross





ANTÔNIO FRAGA

Ao longo de muitos anos, a Chevrolet Spin não tinha concorrentes na sua faixa de preço e demorou para a General Motors do Brasil fazer uma atualização do modelo. A Spin ficou mais moderna e com mais equipamentos e as alterações mais significativas foram no interior e na frente. Porém, essas alterações chegaram após a minivan da Chevrolet ganhar um concorrente bem mais moderno e com melhor motorização. O Citroën C3 Aircross, também com sete lugares, desembarcou no mercado nacional, mais barato, motor turbo e com design mais agradável.

Fizemos o comparativo entre os dois modelos, que estão na faixa dos R$ 150 mil. A Chevrolet Spin Premier custa R$ 145 mil e o Citroën C3 Aircross Shine 7 R$ 137 mil.

Família

Ambos os modelos têm o objetivo de acomodar famílias grandes e que precisam de espaço interno e porta-malas. Isso sem ter que desembolsar "muito". O espaço interno, quase sempre, é determinado pela distância do entre-eixos. Aqui o modelo francês leva vantagem em cima da concorrente. A Spin, que ainda utiliza a plataforma do sedã Colbalt, tem 2,62 m, contra 2,67 do Aircross. Na largura também a C3 Aircross leva vantagem: 1,79 m contra 1,76 m.

Para os ocupantes dos bancos dianteiros, ambas oferecem um bom espaço e os bancos são confortáveis. Mas a Spin tem uma vantagem no banco intermediário, já que o mesmo pode se deslocar para a frente ou para trás, aumentando o espaço para as pernas. Porém, se deslocado para trás, não pode levar ninguém na terceira fileira. E para entrar nos bancos da última fileira, o banco do meio precisa estar todo para a frente. No Aircross, também não é nada fácil o acesso, mas necessita menos "ginástica". Em ambos os modelos, os dois bancos da terceira fileira são para um pequeno trajeto e para crianças.

Agora, se nos dois modelos as três fileiras estiverem na posição de uso, a minivan da Citroën leva vantagem. Uma coisa que assusta é a proximidade dos últimos bancos com a tampa traseira. E por falar em última fileira e tampa, o porta-malas, tão importante para quem vai escolher uma minivan, é maior na Spin. Com a terceira fileira no lugar, a Spin tem 162 litros de espaço, contra 42 da Aircross. E sem a terceira fileira, novamente a Spin tem uma pequena vantagem: 553 litros contra 493 litros. Mas um detalhe faz grande diferença na Citroën C3 Aircross. Os bancos podem ser removidos e recolhidos em uma bolsa especial.

Conforto

Em ambas, o acabamento não foi a maior atenção das fabricantes. Na Citroën C3 Aircross, até por ser mais moderna, alguns detalhes mereciam um estudo mais profundo. Os controles dos vidros elétricos traseiros estão no console central entre os bancos dianteiros, para serem utilizados pelos passageiros da frente e do banco intermediário. Mas muito mal colocados, pois os passageiros têm que quase sair do banco para os acionar e os dos bancos dianteiros precisam "jogar" o braço para trás e ficar adivinhando onde eles estão. A mesma coisa com os botões dos ajustes dos espelhos retrovisores, travamento dos vidros traseiros e das portas e controle de velocidade, instalados à esquerda, encobertos pelo volante. Os demais controles, tanto os do volante como os do meio, são de fácil acesso.

A quantidade de espaços e porta-trecos é muito mais generosa no Aircross. Em ambos, muito plástico e bancos confortáveis.

Uma vantagem da Spin é dispor de seis airbags, contra quatro do Aircross.

Conectividade

Em ambos os modelos, a conectividade é bem interessante e aceita o uso do Android Auto ou Apple Car Play. A telas em ambas são grandes, na Spin mais retangular e C3 Aircross mais horizontal. A Spin tem









carregador sem necessidade de fio, mas o espelhamento das duas não precisa do cabo. Os painéis de instrumentos em ambas são digitais, mas no Aircross é de mais fácil utilização.

Motorização

Neste importante item, a Citroën C3 Aircross leva uma grande vantagem. O motor mais moderno do Aircross é de 1 litro turbo, que entrega 130 cavalos com etanol e 125 com gasolina. O torque é de 20,4 kgfm com qualquer dos combustíveis. Já na Spin, o motor apesar de ter sido atualizado, ainda é o velho motor muito utilizado na linha Chevrolet, um 1,8 litro que oferece ao motorista 106 cavalos com gasolina e 111 com etanol. E o torque é de 16,8 com gasolina e 17,7 kgfm com etanol.

A grande diferença é ressaltada no desempenho. De 0 a 100 quilômetros por hora, o Citroën precisou de 10,2 segundos e a Spin 14,1 segundos. Quase quatro segundos a mais. Isso numa ultrapassagem ou carregado faz muita diferença.

Mais uma vez, na transmissão, o Aircross leva vantagem. Apesar de ter um câmbio verdadeiramente automático de seis velocidades, e o C3 um CVT que simula sete velocidades, o do Citroën é mais ágil.

No consumo houve quase um empate. Com gasolina, o C3 Aircross fez 10,6 quilômetros por litro no perímetro urbano contra 10,2 km/l da Spin. Já na estrada, a Spin fez 15,5 km/l, contra 14,6. Com etanol, na estrada, a Aircross fez 12,7 quilômetros por litro, contra 12,6 da Spin, e na cidade, com o mesmo combustível, 8,8 quilômetros por litro na Spin e no Aircross, 8,7 km/l. Ou seja, estão no que se esperava.

Nos dois modelos as rodas são de liga-leve, sendo na Spin de 16 polegadas e de 17 no concorrente. Isso deixa o modelo da marca francesa mais elevado e com maior facilidade de superar obstáculos e na utilização nas estradas de terra ou esburacadas.

Comparativo

Lógico que é muito pessoal a escolha. Porém, o Citroën C3 Aircross, até por ser mais moderno, ter mais espaço, ser mais barato e ter um motor mais moderno, leva uma pequena vantagem sobre a Chevrolet Spin. Ambos são boas opções para famílias que necessitam de espaço e a eventual utilização de sete assentos.

Preço

Chevrolet Spin Premier 1,8 AT 7 lugares – R$ 144.990,00

Citroën C3 Aircross Shine CVT 7 lugares – R$ 136.590,00

ARQUITETURA&DECOR

@crissoutelo



POR
CRIS SOUTELO

É empresária, especialista em Marketing B2B, MBA em Gestão de Negócios e Relações Públicas na área de Arquitetura e Decoração

A tendência dos tapetes orgânicos

Olá, queridos leitores!

À medida que 2025 se aproxima, as novas tendências em arquitetura e decoração ganham cada vez mais espaço. Entre elas, os tapetes orgânicos se destacam como uma escolha marcante para o lar. Com suas curvas suaves e contornos irregulares, esses tapetes têm o poder de transformar ambientes proporcionando movimento e criatividade. Objetos de decoração como esses, desempenham um papel importante ao renovar a casa, e refletem a essência das próximas tendências.

A escolha por tapetes orgânicos vai muito além do simples uso decorativo. Eles têm a força de mudar completamente a percepção de um espaço, conferindo uma sensação de fluidez e dinamismo. O visual, longe das formas rígidas e geométricas, propõe um ambiente mais acolhedor, convidativo e ao mesmo tempo cheio de estilo, permitindo aliar modernidade, conforto e personalidade.

Nos últimos anos, a decoração tem se voltado cada vez mais para elementos que remetem ao natural. Essa tendência de trazer referências da natureza para dentro de casa reflete um desejo crescente de criar ambientes mais relaxantes e equilibrados. Os tapetes orgânicos, com suas linhas não convencionais e formatos livres, entram justamente nesse conceito, funcionando como verdadeiras peças de arte que interagem de forma única com o espaço.

Essa abordagem pode ser encontrada em algumas criações de design. A Tapetah, fabricante de tapetes de alto padrão, investe em inovação, alta tecnologia e matérias primas diferenciadas para a criação de modelos que refletem a ideia de movimento orgânico com sofisticação. Peças como o tapete "Amorfo", criado pelo Estúdio de Design 80e8, utilizam formas irregulares para criar um visual moderno e dinâmico. Outro destaque da marca é o tapete "Layers 2", assinado pelos designers Uruguaios Agustín Menini e Carlo Nicola, que brincam com sobreposições de camadas, gerando novas formas e maior impacto visual ao ambiente.

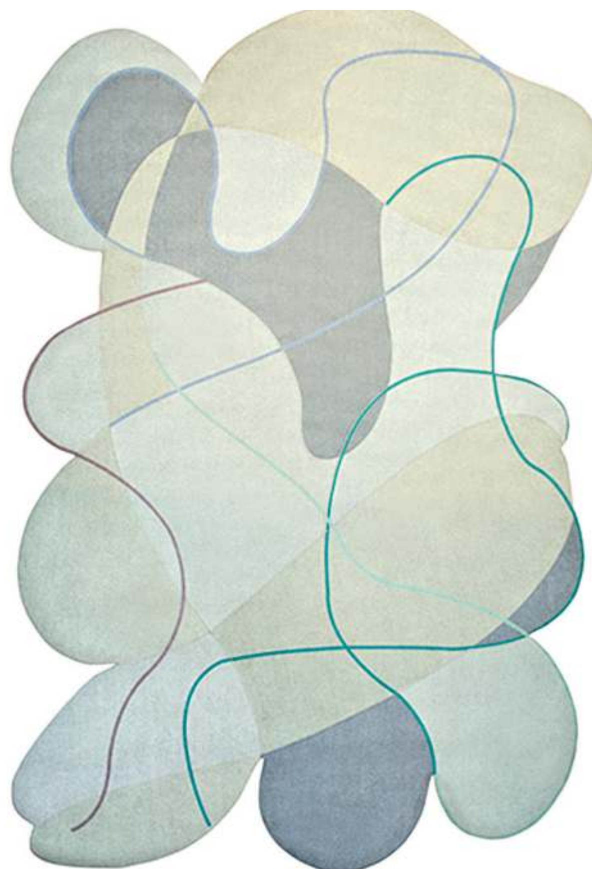
A Tapetah também aposta na tradição brasileira em suas coleções. A peça "São Francisco", da coleção autoral Águas do Brasil de Bezerra Panobianco, mostra como elementos orgânicos e estimulados pela natureza brasileira podem ser integrados ao design de interiores. Inspirado nas paisagens das praias brasileiras, o tapete cria um ambiente harmonioso e envolvente.

Dispondo da versatilidade como uma das suas maiores vantagens, os tapetes orgânicos podem ser usados tanto em ambientes de estilo minimalista, onde suas formas e texturas se destacam, quanto em espaços mais coloridos e vibrantes, nos quais suas curvas harmonizam com outros elementos decorativos. Além disso, são ideais para criar zonas de conforto ou delimitar áreas em cômodos maiores, sem perder a suavidade visual.

Para renovar a decoração e dar um toque de movimento aos ambientes, explorar essa tendência que combina elegância com naturalidade pode ser a escolha certa para transformar um espaço com originalidade.

Até a próxima!

Contato
@tapetahoficial



Amorfo por 80e8 para a Tapetah

Layers por Menini Nicola para a Tapetah



São Francisco por Bezerra Panobianco para a Tapetah



VINHO SEM MISTÉRIO

E-mail: gbusch1969@gmail.com

ESCREVA PRA GENTE - Mande críticas, sugestões e histórias sobre vinhos para o nosso email ou entre em contato pelo Instagram: instagram.com/guilhermebusch/



GUILHERME BUSCH

É jornalista com pós-graduação em Comunicação, Marcas e Consumo e formação em Gestão Pública, sommelier de vinhos formado pelo Senac Campinas em 2015 e cozinheiro amador nas horas vagas.

Vinho no dia a dia



A comida caseira brasileira tem uma riqueza de sabores e texturas que é resultado da combinação de ingredientes locais e tradições culinárias variadas. Embora o vinho nem sempre seja a bebida mais associada à mesa do dia a dia no Brasil, ele pode ser um ótimo companheiro para muitos pratos típicos, elevando a experiência sem complicar a rotina.

Harmonizar vinho com a comida brasileira é uma forma simples de tornar as refeições cotidianas mais agradáveis. Com essas sugestões, é possível trazer um toque especial aos pratos, mostrando que o vinho não precisa ser reservado para ocasiões especiais, mas pode fazer parte da rotina. Abaixo estão algumas sugestões mais detalhadas de como harmonizar vinho com clássicos da comida caseira brasileira.

Arroz e feijão

Arroz e feijão formam a base de muitas refeições brasileiras, geralmente acompanhados de bife, frango ou ovos. A simplicidade desse prato permite que ele seja harmonizado com vinhos fáceis de beber, que complementam sem sobrecarregar o paladar.

Se for com carne vermelha (bife): Um Merlot ou um Carmenère são boas escolhas. Esses vinhos têm corpo moderado e taninos suaves, que acompanham bem a maciez do bife sem ofuscar o sabor do arroz e feijão.

Se for com frango: Um Chardonnay sem madeira ou um rosé seco podem trazer leveza e frescor ao prato. Ambos têm boa acidez e um perfil de sabor que equilibra bem com a delicadeza do frango grelhado ou cozido.

Se for com ovo frito ou mexido: A textura rica do ovo pede vinhos com acidez suficiente para cortar a gordura. Um Sauvignon Blanc ou um espumante brut são ótimas opções para manter o prato leve e refrescante.

Virado à paulista

O virado à paulista é um prato robusto, composto de arroz, feijão, bisteca de porco, couve refogada, ovo e torresmo. Essa combinação de sabores variados permite harmonizações versáteis, tanto com vinhos tintos quanto brancos.

Cabernet Sauvignon: Um Cabernet Sauvignon com taninos maduros e boa acidez vai equilibrar bem a gordura do torresmo e da bisteca. Os sabores de frutas escuras e especiarias complementam a couve refogada e o feijão.

Chardonnay amadeirado: Um Chardonnay com leve passagem por barricas de carvalho, que traz notas de manteiga e baunilha, pode acompanhar muito bem a textura do prato, especialmente o toque da bisteca de porco.

Carne de panela

A carne de panela, cozida lentamente ou na panela de pressão, e cheia de sabores robustos, muitas vezes acompanhada de legumes, combina com vinhos tintos encorpados que refletem a intensidade do prato.

Malbec: Um Malbec argentino é uma escolha clássica para carnes cozidas. Seus taninos redondos e sabores de frutas escuras equilibram bem a textura macia da carne de panela.

Carmenère: Se a carne for acompanhada de um molho mais temperado ou picante, o Carmenère chileno, com seu toque herbáceo e picante, é uma harmonização interessante.

Polenta com frango, linguiça ou carne

A polenta, um prato simples e versátil, pode ser acompanhada por frango, carne ou até mesmo cogumelos. A harmonização vai depender dos acompanhamentos:

Frango com Polenta: Um Chardonnay fresco, sem madeira, ou um Pinot Grigio vão trazer leveza para equilibrar o prato.

Carne com Polenta: Para carnes mais ricas, um Primitivo italiano ou um Syrah frutado oferecem corpo suficiente para harmonizar com o prato.

Linguiça: Vinhos tintos de corpo médio: A linguiça tem um sabor marcante e muitas vezes condimentado, o que pede um vinho com boa estrutura, mas sem ser excessivamente encorpado. Um Chianti ou um Sangiovese são ótimas escolhas. Mas um Syrah ou um Malbec também vão bem. Para quem prefere brancos, um Chardonnay com leve passagem por madeira também pode funcionar, especialmente se a polenta tiver um toque de queijo ou manteiga.

Feijoada

A feijoada é um prato intenso, cheio de sabores profundos e gordurosos. Para esse clássico da culinária brasileira, o vinho precisa ter estrutura para equilibrar a densidade do prato e acidez para refrescar o paladar.

Tinto português (Douro ou Alentejo): Vinhos portugueses são ideais para a feijoada. Eles têm corpo, taninos moderados e boa acidez, o que ajuda a lidar com a gordura do prato e harmoniza com a complexidade das carnes.

Syrah: Um Syrah, especialmente do sul da França ou do Brasil, traz notas de frutas escuras e especiarias, que complementam bem a feijoada. A acidez equilibra o peso das carnes, enquanto os taninos estruturados ajudam a cortar a gordura.

Chope ou espumante brut (alternativa leve): Se a ideia é suavizar o peso do prato, um espumante brut ou até mesmo um chope claro podem trazer frescor e fazer uma boa combinação com a feijoada, especialmente em dias mais quentes.

Moqueca (capixaba ou baiana)

A moqueca, seja capixaba ou baiana, é rica em sabores de peixes, leite de coco (no caso da versão baiana), coentro e pimentão. A escolha do vinho depende da intensidade da moqueca, mas brancos com boa acidez são sempre boas apostas.

Sauvignon Blanc: A acidez vibrante e os aromas cítricos de um Sauvignon Blanc são perfeitos para cortar a riqueza do leite de coco e realçar os sabores do peixe.

Verdejo ou Alvarinho: Ambos são vinhos brancos aromáticos, com boa acidez e leveza, que complementam bem a complexidade da moqueca capixaba ou baiana, equilibrando as notas de coentro e pimentão.

Espumante brut: Um espumante brut traz uma acidez refrescante e um toque festivo que se encaixa muito bem com a textura cremosa da moqueca.

ONS recomenda que governo volte a adotar o horário de verão

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) recomendou nesta quinta-feira (19) a volta da adoção do horário de verão no país. No entanto, o governo federal ainda irá avaliar o cenário, antes de optar pela medida.

De acordo com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, uma decisão deve ser tomada nos próximos dez dias. Se for adotada, a medida valeria ainda para 2024, não necessariamente em todo o verão.

As declarações do ministro foram dadas após a reunião da ONS em que foi aprovado um indicativo de que é prudente adotar o horário de verão. "Temos hoje uma política de planejamento do setor elétrico muito alicerçada na ciência e na busca do equilíbrio entre segurança energética e melhor tarifa para a população. E com base nisso, vamos analisar a situação", disse Silveira.

O encontro ocorreu no Rio de Janeiro, na sede do ONS, que é responsável por coordenar e controlar as operações de geração e transmissão de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN). Estiveram presentes técnicos do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

"Foram apresentados dados objetivos da crise hídrica que estamos atravessando no Brasil. O Cemaden vem medindo os índices pluviométricos nacionais nos últimos 74 anos, desde 1950. E temos hoje o menor índice de todo esse período", relatou o ministro.

Alexandre Silveira disse que, apesar da indicação da ONS, não há risco energético em 2024 graças ao planejamento adotado. Por isso, a adoção do horário de verão ainda será melhor avaliada.

No entanto, o ministro destacou que é preciso pensar a longo prazo, com o olhar em 2025 e 2026. Ele afirmou que ainda não está convencido e que é necessário serenidade para avaliar alternativas e conversar com os setores interessados, antes de avançar na discussão. *(Agência Brasil)*



ANTONIA MARIA ZOGAEB
Relações Públicas com mais de 40 anos no mercado campineiro, com a empresa AMZ Relações Públicas e Eventos.
Instagram: @amzogaeb

Giro de A a Z

HAPPY HOUR NO GRAMADO

No último dia 5, Nelson Santini abriu as portas de sua residência e recebeu dezenas de amigos para happy hour descontraído. O assunto em pauta foi a economia e a política do nosso país. Na ocasião, é claro, todos aproveitaram para atualizar o networking. Confira as fotos de Matheus Campos.



Os anfitriões Nelson Santini e Camila Grant



Rafael Marques, Marcos Schwamberger, Antonia Maria Zogaeb, Luiz Arthur Abi Chedid e Rodrigo Garcia



Cristiano Mantovani e Augusto Manarini



Ricardo Tozzi e Alexandre Silveira



Gustavo Lyrio, Augusto Lyrio e Roberto Passarelli McCardell



Evandro Garms, Agricio Crespo e Guilherme Koury



Mathias Beraldo, Augusto Manarini, Marcio Pinto, Rafael Marques e Marcos Schwamberger



Lou Boscatto, Wilson Ruza e Antonio Carlos De Moraes Salles Neto



José Mario Caprioli, Wilson Ruza, César Iglesias, Sandro Faria, Luiz Alceste Thonon e Márcio Amoroso



Marcelo Coluccini, Cristiano Mantovani e Artur Orsi

Ações simples para um dia mais leve

No dia a dia, muitas vezes esquecemos de cuidar de nós mesmos. No entanto, pequenas ações podem transformar um dia comum em uma experiência revigorante e cheia de leveza. Dedicar um tempo ao autocuidado é fundamental; mesmo que sejam apenas alguns minutos, esses momentos podem fazer toda a diferença. Uma meditação matinal, por exemplo, permite que a mente se acalme e o corpo se prepare para os desafios que virão.

Imagine transformar seu lar em um spa pessoal. Com um pouco de criatividade, é possível criar um ambiente acolhedor, cercado de velas aromáticas e música suave. Um banho relaxante com sais de banho ou uma máscara facial pode se tornar um ritual de beleza que não só revigora a pele, mas também renova a alma. O simples ato de cuidar de si mesmo, mesmo que por poucos minutos, traz uma sensação indescritível de bem-estar.

Outro excelente caminho para um dia mais leve são as massagens. Se não tiver como ir a um profissional, a automassagem já pode proporcionar um alívio significativo. Dedicar alguns minutos para massagear os ombros ou o pescoço ajuda a liberar a tensão acumulada e a devolver a leveza ao corpo. Essa prática simples pode ser feita enquanto escuta sua música favorita, transformando um momento de cuidado em um verdadeiro prazer.

Além disso, não subestime o poder das atividades ao ar livre. Um passeio em um parque, uma caminhada na praia ou até mesmo uma pausa para respirar ar fresco são ações que conectam o corpo à natureza e renovam as energias. Esses momentos ajudam a clarear a mente e trazem uma paz interior que muitos de nós buscamos.

Por fim, ao incluir essas ações simples em sua rotina, você descobrirá que é possível encontrar leveza mesmo nas jornadas mais intensas. Cuidar de si mesmo não é um luxo, mas uma necessidade. Ao priorizar esses momentos, você investirá na sua saúde e felicidade, criando dias que, de fato, se tornam mais leves e gratificantes.

Fascia Water Spa
@fasciawaterspa



BRANDED CONTENT

DC Social



GUILHERME GONGRA
Formado em Jornalismo, é fotógrafo profissional desde 1997. Atua há mais de 13 anos na cobertura dos principais eventos da RMC, produzindo conteúdo para as principais colunas sociais do país.

60 ANOS

A semana foi das mais agitadas no Shopping Iguatemi Campinas, por lá, a badalada grife de joias Bergerson, celebrou seus 60 anos de fundação. A marca reuniu dezenas de convidados em um concorrido coquetel, ao som da Dj Renata Albano. Quem foi adorou!



Natalie Valili, Karine Sackser, Carol Buffara e Thais Tirelli



Ricardo Sinzato e Annie Roz



Mayara Rodrigues, Felipe Rodrigues, Karine Rodrigues e Guilherme Loddi



Renata Albano



Nilana Almeida e Giuliana Pittigliani



Sabrina Barbosa e Lucas Cunha



Aline Magro



Bárbara Fernandes, Mariana Cervone e Marli Fernandes



Camila Maria Alves



ADRIANO MENESES
@culturaem1minuto
E-mail para contato: culturaem1minuto@gmail.com



Espaço de arte - e turismo cultural - em Espírito Santo do Pinhal

Quase toda cidade pequena tem uma igreja, praça, jardim, uma biblioteca, botecos. Mas nem toda cidade com 39 mil habitantes no interior de São Paulo tem um espaço de arte contemporânea no formato da Cia da Hebe. A 1ª Mostra de Arte Híbrida, realizada pela Cia da Hebe, abre espaço ao turismo cultural em Espírito Santo do Pinhal. Com ampla programação gratuita, oferece oficinas, imersões e conversas com atores, bailarinos, músico, escritores e fotógrafos convidados.

Associação de arte e cultura sem fins lucrativos que ocupa um casarão bonito com 121 anos no centro de Espírito Santo do Pinhal, a Cia da Hebe promove a formação, informação, criação e convivência por meio da arte.

Diretora artística da Cia, Mônica Sucupira é graduada em Artes Cênicas pela Unicamp (1991). Como atriz e assistente de direção, participou e criou vários espetáculos na cidade de São Paulo junto às companhias Razões Inversas, Lambe Lambe de Teatro e afins, e Núcleo Cinematográfico de Dança. Na Cia da Hebe, ao lado dos fotógrafos e artistas visuais Tika Tiritilli e João Barim, realiza um trabalho de criação, formalização e conceituação da linguagem híbrida do teatro expandido. Áreas de atuação: atriz, direção, cinema, fotografia, educação, poesia, rádio e produção.

A presença de personalidades da cultura nacional para participar das atividades da Cia da Hebe acaba impulsionando os setores de comércio e serviços do município, hoje movimentados também pelo turismo. A realização da Mostra deverá ampliar o público local. A abertura acontecerá neste sábado, 21 de setembro, às 20h30, com o espetáculo de dança "Peças de Conversação", do Núcleo Cinematográfico de Dança (NCD) de São Paulo. Na mesma data, das 10h às 13h, haverá a primeira oficina da série com a artista plástica e colagista Sheila Kruger, de Campinas.

Fotos: Divulgação



A Mostra seguirá com várias oficinas, entre elas, a da escritora e curadora Verônica Stigger (SP) com o tema "Clarice Lispector: escritora e pintora"; o fotógrafo Cristiano Mascaro (SP), que abordará fotografia e cidade (urbanidade); a oficina prática de tambores, "Toques de Tambor na Cultura Popular Brasileira", com Cris Bueno e Inês Viana (Campinas); e "Poesia, corpo e artes gráficas", com André Gravatá (SP), além do espetáculo de teatro "Meu nome: Mamãe", da Mundana Companhia, com Aury Porto (SP).

A Cia da Hebe proporciona um trabalho de formação e informação, por meio de exposições, atividades e eventos, garantindo a democratização do acesso à arte, promoção da arte como ferramenta social e potencialização das políticas culturais do município. Recebeu do Ministério da Cultura o selo "Ponto de Cultura" em 2024, e de "Utilidade Pública" da Câmara dos Vereadores da cidade em 2023.

Projeto de arte campineiro é exemplo criativo em encontro no Meta Agency Accelerator

No início de setembro, líderes da Meta compartilharam insights do setor, dicas de como criar Reels de sucesso, soluções de automação e programas exclusivos para agências. Além disso, algumas das inovações mais recentes da Meta. Neste encontro Thiago Toshio - creative technologist da GoVision https://govision.com.br/, Henri Moi - Head da brifw https://www.brifw.com, Mariana falcão - xr creator da Dobro www.dobroonline.com e Pedro Leal Henz - creative technologist da Meta, fizeram uma roda de conversa falando sobre o universo criativo em torno da inovação tecnológica e seus usos.

Thiago Toshio levou para a conversa a potência do Projeto Ocre e falou sobre a experiência campineira da galeria de artes a céu aberto e a interatividade da realidade aumentada nas obras. Segundo o criativo, "a troca e a visão a respeito do universo criativo ganham novos contornos e a Meta tem estimulado muitos debates no entorno desse assunto". O evento figura como uma oportunidade para agências ficarem por dentro das últimas inovações e estratégias oferecidas pela Meta, maximizando o impacto das suas campanhas.

Cultura em 1 minuto no "Rock in Rio"!



O Jornalista Lucas Matheus esteve fazendo a cobertura do "Rock in Rio /40 anos" no Rio de Janeiro pela plataforma. A programação era extensa e reuniu no domingo, 15, estrelas do Rock nacional e internacional para celebrar os 40 anos da primeira edição do festival.

"Sou movido pela curiosidade e pela conexão com as pessoas, e estar no meio de um evento tão gigantesco, onde a energia da música une multidões, é um privilégio indescritível. Eu sou grato a cada oportunidade que me permitiu chegar até aqui", ressalta o jovem jornalista.

O primeiro dia de cobertura, com vídeos nas redes do culturaem1minuto e Diário Campineiro, 15 de setembro, teve no palco mundo: Paralamas do Sucesso, Journey, Evanescence e Avenged Sevenfold. No Sunset: Barão Vermelho, Planet Hemp convida Pitty, Incubus e Deep Purple. No New Dance Order: Ruback, Binaryh, Mila Journée e Artbat. No Espaço Favela: Ster, MC Hariel e MC Poze do Rodo. No Global Village: Anees, Terra Celta convida Orquestra Refugi, Larissa Luz e Supernova. No The Mönic convida: Eskrota, Black Pantera, Crypta e Dead Fish

O festival segue vivo neste fim de semana. Acompanhe as redes sociais.

Feira Cultural Afro Mix comemora 20 anos com edição especial neste domingo

A Feira Cultural Afro Mix celebra duas décadas de existência neste domingo, das 12h às 20h, na Estação Cultura, em Campinas. O evento contará com performances de Marques, a Poeta, DJs, e shows ao vivo do Brasilidades Grupo Yalodes, além de manifestações artísticas da Comunidade Jongo Dito Ribeiro e um aulão de samba-rock. Ilcéi Mirian também receberá os grupos Samba Lá Em Casa, Ido Luiz e Anderson Tobias para o samba ao vivo.

O público também poderá aproveitar uma variada praça de alimentação, espaço para artesanato, bijuterias, acessórios, moda e beleza afro, salões de cabeleireiros afro, literatura negra e espaço kids. A entrada é gratuita, mediante doação de 1 kg de alimento não perecível. O estacionamento também é gratuito.

Desde 2004, a Feira Cultural Afro Mix aborda questões relacionadas ao racismo e é um importante evento para a população negra de Campinas e outras cidades do Estado de São Paulo, que recebe expositores de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Considerada a maior feira afro do interior paulista, a Afromix gera impacto econômico com a criação de empregos e destina toneladas de alimentos arrecadados a instituições locais.

ivulgação



Produtor Marcos Ferreira e a cantora Ilcéi Mirian

Sinfônica celebra centenário de morte de Puccini em concerto de gala

No ano em que celebra os 100 anos de falecimento do compositor Giacomo Puccini, a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas preparou um concerto especial com as áreas mais célebres dele. O concerto “Gala Puccini” será neste sábado, às 20h, no Teatro Municipal Castro Mendes.

Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro ou pelo site teatrocastromendes.com.br.

A regência será do maestro titular da Sinfônica, Carlos Prazeres, com a participação da soprano Gabriela Pace, a mezzo Tatiana Carlos e o tenor Mar Oliveira. No concerto, segundo o maestro, haverá a magia de La Bohene, a força de Tosca, a delicadeza de Madame Butterfly, a profundidade de Turandot e a majestade de Manon Lescaut. “As mais belas árias de Puccini serão apresentadas ao público campineiro em todo o seu esplendor”.

Palavras Cruzadas

Dirigida; administrada (a empresa) — Dióxido de carbono, óxido nitroso e hidrofluorcarbonetos (Quím.) — "(?) de Circo", sucesso de Tonico e Tinoco — Fruto da nogueira — Equipamento bancário para autoatendimento — Objetos de estudo do ornitólogo — Líderes de igrejas evangélicas — Local incomum para aplicação de piercing — Autor do poema "Navio Negreiro" — Material de rebaixamento de teto — Mem de (?), colonizador português — Conjunção alternativa (Gram.) — Rocha laminada — Líder judaico — Entrada (abrev.) — Encher inteiramente — Érbio (símbolo) — Ar, em inglês — Filme que rendeu a Marcello Mastroianni o prêmio de melhor ator em Cannes (1987) — Fósforo (símbolo) — Sinal de tristeza — Tecido felpudo de lã — "(?) Grande", obra de Jorge Amado — Preta (?): atriz e cantora brasileira — "Três", em "trisavô" — Ilhas equatorianas — Esposa do patriarca Abraão (Bíblia) — Diz-se das coincidências óbvias — "Quem (?) o feio, bonito lhe parece" (dito) — Região africana onde vive o leão — Cerimônia — Hélio (símbolo) — Repreender severamente — Palavra comum no texto das HQs — Placa-(?): contém a CPU do PC (Inform.) — Terceira nota musical — Jogador que atua na lateral (fut.) — Líquido escasso no Oriente Médio — A homenageada no dia 20 de julho (BR) — Almeida Garrett, romancista português — Meio de transporte popular na Europa — Bispo que inspirou a lenda do Papai Noel — Ave dos cerrados brasileiros — Importante centro financeiro do Japão

BANCO 3/air. 5/baeta — osaka — xisto. 11/olhos negros — onomatopeia. 66

Solução